

Glossário



PLD: Significa Anti Money Laundering ou Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e é usado principalmente no setor financeiro, legal e de conformidade para se referir aos controles padrão que as empresas e organizações devem ter em vigor para prevenir, identificar e relatar comportamentos suspeitos de lavagem de dinheiro.

AMLA: A Lei de Prevenção a Lavagem de Dinheiro de 2001 é a principal lei contra a lavagem de dinheiro. Ela permite que as autoridades investiguem a lavagem de dinheiro e outros crimes financeiros a fim de proteger as instituições financeiras e deter os criminosos.

BPM: Business Process Management. BPM é uma metodologia de trabalho baseada, em um sistema de gestão que se encarrega de controlar a modelagem, a visibilidade e a gestão dos processos produtivos da empresa.

BSA (Bank Secrecy Act): A partir de 1970, é uma das primeiras leis a combater a lavagem de dinheiro nos Estados Unidos. A BSA exige que as empresas mantenham registros e relatórios que estão determinadas a ter muita utilidade em assuntos criminais, tributários e regulatórios.

CFT (Countering the Financing of Terrorism) ou FT (Financiamento do Terrorismo): Este termo envolve o uso de fundos que podem ser de origem lícita ou ilícita e a utilização desses fundos para apoiar a atividade terrorista.

Convenção sobre o Crime Organizado Transnacional: foi adotada pela resolução 55/25 da assembleia Geral de 15 de novembro de 2000, e é o principal instrumento internacional na luta contra o crime organizado transnacional.

Avaliação da classificação de risco do cliente: Eles são uma das três principais ferramentas utilizadas pelas instituições financeiras para detectar a lavagem de dinheiro. Os modelos implantados pela maioria das instituições hoje são baseados em uma avaliação dos fatores de risco como a ocupação do cliente, salário e os produtos bancários utilizados.

GAFI/FAFT (Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo): É uma instituição intergovernamental criada em 1989 pelo então G8. O objetivo do GAFI é desenvolver políticas para ajudar a combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo.

KCI (Key Control Indicator): Indicador chave de controle.

KYB (Know Your Business): Estas estratégias se concentram em estabelecer relações ótimas com outras empresas que podem ser clientes ou fornecedores, para mitigar o risco de fazer negócios com uma entidade não confiável ou que esteve envolvida em uma situação comprometedor no passado.

KYC (Know Your Customer): Estes procedimentos são estabelecidos em torno de um processo de identificação e verificação da identidade de um cliente no qual uma série de controles e verificações são aplicados para evitar relações comerciais com pessoas ligadas ao terrorismo, corrupção ou lavagem de dinheiro.

KYS (Know Your Supplier): Esta prática proporciona mais percepção e transparência sobre fornecedores e riscos relacionados à cadeia de fornecimento, a fim de abordar tópicos como desempenho do fornecedor, continuidade dos negócios, sustentabilidade, fraude e suborno, risco de segurança, lavagem de dinheiro, trabalho infantil e outros requisitos de conformidade legal/organizacional.

KRI (Key Risk Indicator): Indicador chave de risco.

Modelo de linhas de defesa: As três linhas de defesa representam uma abordagem para fornecer um *framework* em torno da gestão de riscos e controles internos dentro de uma organização, definindo papéis e responsabilidades em diferentes áreas e a relação entre elas.

Mula de dinheiro: Uma pessoa que transfere ou movimenta dinheiro adquirido ilegalmente em nome de outra pessoa.

Screening: É um processo que visa identificar e conduzir a due diligence do cliente sobre qualquer pessoa politicamente exposta como parte de um robusto programa Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Know Your Customer (PLD/KYC).

PEP: Politically Exposed Person. Pessoa politicamente exposta.

Screening de sanções: é uma combinação de políticas, procedimentos e tecnologias que permitem uma instituição financeira garantir que ela não forneça nenhuma forma de serviços para sancionar as partes sancionadas, direta ou indiretamente.

Programa de supervisão de transações: Ele ajuda as instituições financeiras a detectar automaticamente transações suspeitas, tais como depósitos em dinheiro de alto valor ou atividades incomuns na conta.

Unidades de Inteligência Financeira (UIFs): Unidades de investigação estabelecidas por países individuais para centralizar a coleta de relatórios de atividades suspeitas relacionadas à atividade financeira criminosa e compartilhar os resultados da análise com agências governamentais pertinentes.